

#5

# RISE UP+

LIVRO DO ANIMADOR

ANO 1



# ENCONTRO #5

Levanta-te e Segue-me (Lc 5, 27-32)

## Os objetivos deste encontro são:

- Conhecer a história de conversão e de seguimento de Levi.
- Descobrir que Jesus nos chama na vida quotidiana.
- Aprofundar a própria vocação.

## Indicações para o animador:

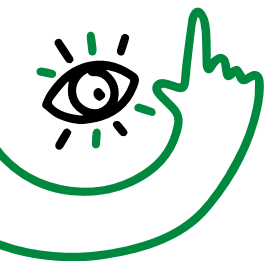
- Este encontro propõe uma leitura do texto bíblico através da arte, particularmente do quadro da vocação de Levi (ou Mateus) de Caravaggio.
- Para a explicação do quadro pode utilizar-se a apresentação com as diversas partes do quadro ou a tela inteira.
- Para o tempo de oração deve projetar-se a pintura inteira; sala a média luz; se ajudar, utilizar música de fundo.

## Material necessário:

- Objetos: moedas, saco de dinheiro, canetas, um computador, uma foto de uma das bolsas de valores mais conhecidas do mundo, etc.;
- Quadro de Caravaggio em formato digital;
- Música de fundo.

## PREPARA-TE

o mundo dos negócios



Num espaço visível do local onde decorre o encontro coloca-se uma mesa com os seguintes objetos: moedas, saco de dinheiro, canetas, um computador, uma foto de uma das bolsas de valores mais conhecidas do mundo, etc.

O animador começa por convidar os jovens a observar o que veem e a imaginar do que se trata. Pode questionar os jovens ajudando-os a decifrar o significado dos símbolos:

- O que estamos a ver? (moedas, saco de dinheiro, canetas, computador, mesa, etc.)
- Onde estamos? (Cidade, banco, empresa, repartição de finanças, etc.)
- O que nos evoca? (Crise/sucesso económico, corrida empresarial, sonho, sucesso, stress, corrupção, etc.)

Depois deste diálogo inicial, pergunta aos jovens se o mundo dos negócios pode ser um lugar onde Deus passa?

Depois de ouvir as suas respostas, refere que as cidades, as coisas que fazem parte da vida como o dinheiro também podem ser lugares onde Jesus passa e chama, podem ser lugares de encontro com Ele.

Depois faz referência ao diálogo que numa JMJ se tem de estabelecer entre a Igreja e a sociedade. Só é possível realizar uma JMJ se houver uma participação ativa dos Estados, comparticipação das empresas, etc. Até os jovens que participam terão de contribuir com

alguma ajuda monetária. O nosso grupo também já está a organizar formas de participar com as despesas na JMJ para que o maior número possível de jovens possa participar.

Existe na JMJ uma iniciativa chamada “Dias nas dioceses” no tempo que precede imediatamente a JMJ. São ocasiões para os jovens de outros países conhecerem as cidades do país onde se realiza a JMJ. São também expressão de um diálogo entre a Igreja e a sociedade. Tornam sensível e visível a presença de Jesus que passa por todos os lugares e chama todas as pessoas.

De seguida, mostra um pequeno vídeo sobre os dias nas dioceses:

Vídeo: “Dias nas Dioceses”: <https://www.youtube.com/watch?v=7DZgFgyGE4>.

Após o vídeo, introduz-se o texto bíblico dizendo que este se refere a alguém que, no meio do rebuliço da cidade, reconheceu Jesus que passava, escutou a sua voz e decidiu segui-Lo para sempre.

## ESCUITA

### o chamamento de Levi

O animador convida a escutar o texto bíblico referindo que o nome Levi se refere a Mateus, um nome que ouvimos mais vezes.

### Leitura do Evangelho segundo São Lucas (Lc 5, 27-32)



<sup>27</sup>Depois disto, saiu, viu um publicano de seu nome Levi, sentado no posto de cobrança de impostos, e disse-lhe: «Segue-me». <sup>28</sup>E ele, deixando tudo, levantando-se, seguiu-o. <sup>29</sup>Levi fez-lhe, então, um grande banquete na sua casa. Estava lá uma numerosa multidão de publicanos, e outros que estavam reclinados com eles à mesa. <sup>30</sup>Os fariseus e os seus doutores da lei murmuravam contra os discípulos dele, dizendo: «Por que razão comeis e bebeis com os publicanos e pecadores?». <sup>31</sup>E, respondendo, Jesus disse-lhes: «Não são os que estão saudáveis que precisam de médico, mas os que têm algum mal. <sup>32</sup>Não vim chamar à conversão os justos, mas os pecadores».

Palavra da Salvação.

R/ Glória a Vós, Senhor!

Após a leitura do texto, o animador projeta numa parede o quadro *A Vocação de São Mateus* de Caravaggio.

Começa por perguntar se existe alguma relação entre o quadro e os objetos utilizados no início do encontro.

De seguida, com base na apresentação PPT, apresenta os diferentes pormenores do quadro que pode complementar com os seguintes:

#### A cena:

- O episódio passa-se num espaço vazio e mal iluminado, onde a única mobília é uma mesa e algumas cadeiras. Sobre a mesa há uma bolsa e dinheiro a ser contado. É o lugar onde as dívidas dos impostos estão a ser cobradas.

- A Galileia, província onde isto se passa, era conhecida como terra de gentios. Situava-se fora da zona da Judeia, fortemente religiosa, de onde Mateus era natural. A Galileia era uma zona intensamente comercial por onde passavam as rotas comerciais da Ásia Menor, e onde as trocas comerciais entre vários povos aconteciam de modo protegido, enriquecendo a população e revertendo em benefícios fiscais para os romanos. O contexto social era pluralista, laico e flexível quanto ao cumprimento dos preceitos religiosos, como sendo o cumprimento do descanso sabático. A religião era vista como uma questão do foro individual.
- Na parede há uma janela, mas por onde não entra luz; parece ser opaca e tem uma portada. Ela funciona para marcar a divisão entre espaço interior e exterior. Contudo, deixa a dúvida: a cena passa-se num espaço interior ou exterior, público ou privado? Se é interior, porque é que a janela não deixa entrar luz e para que serve a portada? Se é exterior, porque parece que a luz entra por outra janela ou fresta? Da ambiguidade do espaço pode induzir-se que o chamamento do mestre supera o espaço; não há espaço onde o chamamento de Jesus não possa chegar.

### Personagens:

- É a luz e a sombra nesta pintura que definem as personagens.
- Cinco homens estão sentados ao redor da mesa. Em frente dos cinco cobradores de impostos, do lado oposto da composição, outros dois homens entram na sala. Um deles é Jesus Cristo que, com o braço estendido, aponta para Mateus sentado à mesa. O outro é São Pedro que, com um gesto menos evidente, faz um gesto semelhante ao de Jesus.
- Jesus aponta para o cobrador de impostos Levi (Mateus). Alguns autores defendem que Mateus é o homem de barba ao centro, ofuscado pela luz que entra repentinamente na sala, e parece mover-se para trás num movimento de espanto. Apontando para si mesmo com a mão esquerda, parece estar a dizer respondendo: “Quem, eu?”.
- Contudo, uma outra explicação indica que Mateus será antes o homem à cabeceira da mesa ainda a contar cegamente o dinheiro. Neste caso, Jesus olha-o e aponta para ele de frente. Ele ainda não se apercebeu, mas a luz está prestes a iluminar a sua cara e a qualquer momento fazê-lo levantar os olhos dando-se conta do chamamento do Mestre.
- Esta interpretação, talvez mais atual, sugere que o homem de barba, na verdade, não aponta para si mesmo, mas para o jovem que se encontra de cabeça baixa, imerso na contagem do dinheiro, de modo que a perguntar: “Quem, ele?” Outros críticos de arte acham que Caravaggio, deliberadamente, deixou a composição ambígua, cabendo ao observador a escolha. De qualquer modo, esta incerteza remete-nos para o facto de que Jesus chama a todos (há muitos “Mateus”); Jesus não veio somente chamar os judeus (como era o caso de Mateus). O seu chamamento estende-se também aos gentios, aos outros publicanos que se relacionavam com ele, a todos os homens e mulheres de todos os tempos, lugares e culturas.
- As outras personagens sentadas mostram comportamentos diferentes. Os dois jovens com a boina de penas estão a olhar para os estrangeiros que entraram.
- O velho de gola de pele examina a contagem do jovem, curvado sobre a mesa.

### A composição

- A pintura pode ser dividida em duas partes opostas: à esquerda, o grupo dos cinco homens sentados ao redor da mesa forma um bloco horizontal; à direita, as figuras de Cristo e São Pedro seguem uma disposição vertical.
- As roupas também enfatizam a contraposição dos dois grupos. De um lado, Levi e os

- cobradores de impostos estão elegantemente vestidos, segundo a época de Caravaggio.
- Do outro lado, com os pés descalços e vestidos com roupas antigas, estão Jesus e Pedro. A ausência de sapatos simboliza o ideal de pobreza que devem viver os que seguem Jesus. Os seus pés encontram-se na direção da porta, como que a indicar que estão de saída.
  - Os dois blocos são separados por um espaço vazio no centro da representação, preenchido apenas pela mão direita de Jesus, que cria uma ligação entre eles.
  - Repara como a mão de Jesus reproduz a mão de Adão, pintada na capela Sistina por Miguel Ângelo na *Criação de Adão*. Um autor descreve assim esta intenção de Caravaggio: “Tudo leva a crer que Cristo faz ou dispõe-se a que Mateus lhe faça o mesmo que Deus a Adão: Cristo pede a Mateus que o crie, concretamente que o biografie. (...) Cristo, apagado, na treva encoberto por Pedro pede a Mateus que o crie e «invente».” (Ao tornar-se Apóstolo e evangelista, Mateus biografia Cristo, trá-lo à luz para as pessoas a quem pregou a Boa Nova.)
  - No quadro de Caravaggio, o episódio bíblico é retratado de maneira realista e transposto para os tempos de então. As personagens ao redor da mesa estão vestidas com roupas contemporâneas e encontram-se num ambiente que os observadores da época podiam reconhecer como um dos muitos locais de reunião, uma taberna romana nos anos 1600.
  - O artista pretendia expressar uma religiosidade ao alcance de todas as classes sociais, também dos que eram tidos por pecadores. O chamamento de Levi torna-se a representação de algo que poderia acontecer a qualquer homem daquele tempo e a qualquer momento.

### A luz

- Como já foi dito, a luz não entra pela janela figurada na composição. Há um forte raio de luz que rompe do lado direito da composição, sem que saibamos a fonte. Caravaggio saberia com precisão o lugar que a pintura ocuparia na capela Contarelli para onde foi encomendada. Essa luz que entra sobre a cabeça de Cristo, viria de uma janela da capela. Por outro lado, ela alude simbolicamente ao próprio Deus, a Trindade, fonte que extrapola e transcende a nossa percepção e os limites do mundo («Deus é luz e nele não há sombra de treva» 1 Jo 1, 5).
- Há ainda luz vinda de fora da composição, noutra direção. Cristo está ele próprio iluminado e a iluminação de outras personagens parecem indicar que há uma luz que vem de baixo. Caravaggio saberia que por baixo do lugar onde o quadro seria colocado estaria a zona do altar, onde Cristo se faz presente na Eucaristia. Ele que é a luz do mundo ilumina as personagens deste quadro.
- A luz nesta pintura de Caravaggio, é portanto uma luz simbólica, não física. Representa a graça oferecida para a salvação da alma. A salvação que é recebida por aqueles que olham para Jesus e acolhem a sua luz. Os que permanecem na sombra, vivem ainda fechados em si mesmos e nas coisas limitadas do mundo.

### Outros

- Radiografias feitas em 1951 revelaram que a figura de Pedro foi adicionada posteriormente à primeira camada. A sua inserção refere-se ao papel da Igreja em continuar a chamar, à imitação de Cristo. Deus nunca chama diretamente, mas sempre através da Igreja, simbolizada por Pedro.
- A presença de óculos é uma demonstração do cuidado escrupuloso que Caravaggio dedica a cada detalhe da pintura. Simbolicamente, eles podem representar “miopia” que resulta de estarem cegos pelo dinheiro.

## ACOLHE

Jesus chama-te a segui-lo



Com base no texto bíblico da vocação de São Mateus, convida-se um seminarista para que fale da sua história vocacional, onde destaque os seguintes aspetos:

- Como foi o seu chamamento para seguir Jesus.
- Jesus vê-nos e chama-nos nos lugares onde estamos.
- Jesus quer-nos e faz de nós seus discípulos: do espanto à adesão, da adesão ao anúncio do Reino de Deus.
- A descoberta da própria vocação e as suas diversas concretizações fazem parte do plano de Deus para nós.
- Jesus chama-te a ser seu discípulo.

## REZA E INTERROGA-TE

Contemplar-me no quadro



O animador introduz o tempo de oração, referindo que é chegado o momento de cada um se rever no quadro da vocação de Levi.

Enquadra a vocação de Levi no contexto mais lato do Evangelho de Lucas no que se refere ao chamamento dos primeiros discípulos no Lago de Genesaré narrado em Lc 5, 1-11.

Coloca uma música de fundo.

Mostra de novo o quadro na totalidade e pede que cada jovem, em silêncio, siga as orientações presentes no *Diário do Peregrino*:

- Escolha de uma posição para rezar.
- Focar o olhar na pintura e responder às questões apresentadas.

### **Diário do Peregrino:**

- Escolhe um lugar e uma posição corporal confortável, equilibrada e silenciosa.
- Tendo presente o episódio do evangelho, foca o teu olhar na pintura, e deixa que seja Jesus a conduzir-te através desta cena.
- Coloca-te a ti mesmo dentro daquele espaço sombrio. Que sentimentos, memórias, cheiros te vêm? Que te diz sobre o que te habita e sobre o mundo?
- A luz que rompe do lado direito incide sobre todas as personagens da pintura. Cada uma reage de um modo diferente. Coloca-te na pele de uma daquelas personagens. Qual delas és tu? Porquê?
- Sentes que o olhar de Jesus e a sua mão criadora se dirige para ti. Como queres responder ao seu convite? Sim ou não?
- Seguir Jesus implica andar com Ele, fazer como Ele e ir para onde Ele disser. Isto é ser seu discípulo. O que é que Jesus te chama a fazer ou a mudar na tua vida para seres seu discípulo?
- Que outras situações, deseja Jesus chamar para andarem na sua luz? O que sentes que tens de transformar? O que tens de deixar e abandonar para seguir Jesus?



# INTERROGA-TE

## A minha vocação



### Papa Francisco

*Christus Vivit 248*

Ainda em ambiente de oração, o animador convida os jovens a lerem três dos seguintes textos da Exortação *Christus vivit*, nos quais se aponta para o sentido vocacional da vida cristã, e a interrogar-se sobre a resposta de cada um à vocação que Deus tem para si.

#### Texto 1

É verdade que a palavra «vocação» se pode entender num sentido lato, como chamamento de Deus. Inclui o chamamento à vida, o chamamento à amizade com Ele, o chamamento à santidade, etc. Isto é valioso, porque situa toda a nossa vida frente ao Deus que nos ama e permite-nos entender que nada é fruto de um caos sem sentido, mas que tudo pode ser integrado num caminho de resposta ao Senhor, que tem um plano precioso para nós.

#### Texto 2

O fundamental é discernir e descobrir que aquilo que Jesus quer de cada jovem é, antes de mais, a sua amizade. É esse o discernimento fundamental. No diálogo do Senhor ressuscitado com o seu amigo Simão Pedro, a grande pergunta era: «Simão, filho de João, tu amas-me?» (Jo 21,16). Quer dizer: Queres-me como amigo? A missão que Pedro recebe de cuidar das suas ovelhas e cordeiros estará sempre ligada a esse amor gratuito, a esse amor de amizade.

### Papa Francisco

*Christus Vivit 250*

#### Texto 3

Para cumprir a própria vocação é necessário desenvolver-se, fazer brotar e crescer tudo aquilo que se é. Não se trata de inventar-se, de criar-se a si mesmo a partir do nada, mas de descobrir-se a si próprio à luz de Deus e de fazer florescer o próprio ser: «Nos desígnios de Deus, cada homem é chamado a promover o seu próprio progresso, porque a vida de todo o homem é uma vocação.» A tua vocação orienta-te para extraíres o melhor de ti para glória de Deus e para bem dos outros. O importante não é apenas fazer coisas, mas fazê-las com um sentido, com uma orientação. A este respeito, dizia Santo Alberto Hurtado aos jovens que o rumo tem de ser tomado muito a sério: «Num barco, o piloto que se distrai é despedido sem apelo, porque está a arriscar algo demasiado sagrado. E na vida, cuidamos do nosso rumo? Qual é o teu rumo? Se for necessário desenvolver ainda mais esta ideia, eu peço a cada um de vós que lhe dê a máxima importância, porque acertar nisto é, pura e simplesmente, acertar, e falhar nisto é, pura e simplesmente, falhar»

### Papa Francisco

*Christus Vivit 257*

#### Texto 4

Quero que saibais que o Senhor, quando pensa em alguém, no que gostaria de lhe dar de prenda, vê-o como seu amigo pessoal. E se decidi presentear-te com uma graça, um carisma que te fará viver plenamente a tua vida transformando-te numa pessoa útil aos outros, em alguém que deixa uma marca na história, será certamente algo que te deixará feliz no mais íntimo de ti mesmo e te entusiasmará mais do que qualquer outra coisa neste mundo. Não, porque o dom concedido seja um carisma extraordinário ou raro, mas porque é precisamente à tua medida, à medida de toda a tua vida.

### Papa Francisco

*Christus Vivit 288*

Após a leitura dos textos, cada jovem responde à pergunta:

- A orientação ou rumo que está a ter a minha vida, apresenta sinais de que quero corresponder ao chamamento do Senhor?
- Sinto que me estou a aproximar cada vez mais da vocação a que Deus me chama?

No final deste exercício, canta-se o seguinte cântico:

**Tu és o meu Deus (Taizé)**

Tu és o meu Deus, eu confio em Ti  
És toda a minha alegria  
Ensina-me o caminho da vida

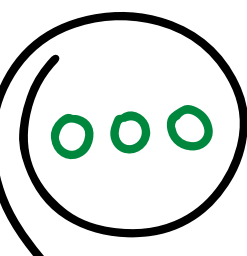
*Behüte mich Gott, ich vertraue dir  
Du zeigst mir den Weg zum Leben  
Bei dir ist Freude, Freude in Fülle*

## LEVANTA-TE E PARTILHA

O animador convida os jovens a poderem conversar pessoalmente com ele, com um sacerdote ou com outra pessoa de referência na comunidade cristã sobre o ponto trabalhado no momento *Interroga-te*.

## CONTINUA

Perto de nós



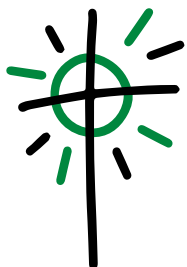
Propõe-se que, até ao próximo encontro, os jovens leiam um livro que apresente uma história vocacional. Poderão assim confrontar-se com o chamamento de Deus na vida de uma pessoa concreta.

Como sugestões: Guido Schäffer, São Francisco de Assis, Frederico Ozanam.



# SIM, CREIO!

+ Do Catecismo da Igreja Católica



## Chamados a ser discípulos

520. Em toda a sua vida, Jesus mostra-Se como *nosso modelo*: é «o homem perfeito», que nos convida a tornarmo-nos seus discípulos e a segui-Lo; com a sua humilhação, deu-nos um exemplo a imitar; com a sua oração, convida-nos à oração; com a sua pobreza, incita-nos a aceitar livremente o despojamento e as perseguições.

# PROJETO PESSOAL

#5 Passo – Falo sobre a minha Vocação

## “Levantando-se, seguiu-o.” (Lc 5, 28)

No quinto passo desta peregrinação desafiamos-te a falar com alguém sobre a tua vocação. Deus chama-te à felicidade!

Reza, escolhe uma pessoa com quem falar e organiza as ideias a partilhar. Pensa nas várias vocações.

## Para refletir:

- Qual é a vocação que mais fala à minha pessoa? O que me atrai? O que temo em cada uma delas?
- Sou o “agora de Deus”! Para quem sou? A que missão sou chamado por Deus?
- Como vai o meu Passo Concreto de Conversão? Avalio-o.